

Válio: Da nova modalidade de fazer política por meio do “lawfare”

19/06/2021

Fusão das palavras "law" (direito) e "warfare" (guerra), a nomenclatura "lawfare" ganhou relevância na década de 1970, com o general Charles Dunlap Jr., da Força Aérea Americana, que a conceituou como estratégia de utilizar ou mal utilizar da lei aos meios militares tradicionais para se alcançar um objetivo operacional.



Seria a utilização, criação ou manipulação das leis

como um instrumento de combate a um oponente respeitando os procedimentos legais e os direitos do indivíduo que se pretende eliminar.

Trata-se do uso e criação das leis como uma arma para alcançar uma finalidade política e social que normalmente não seria alcançada. Seria uma forma planejada com aparência de legalidade para a finalidade política lícita ou ilícita.

Nesse sentido, podemos dar como exemplo a utilização da Lei de Segurança Nacional para fins políticos e calar opositores e pessoas com opinião distinta da dos detentores do poder.

Há três dimensões de uso da "lawfare": 1) a escolha, conforme a lei, da jurisdição onde serão julgados os agentes; 2) a escolha da lei para aniquilar o inimigo; 3) uso da mídia e das redes sociais, criando uma guerra de informação e psicológica.

Alguns exemplos de "lawfare" seriam a judicialização da política, a promoção de acusações sem provas, influenciar opinião pública para obter publicidade negativa, inflar a desilusão popular, a utilização do direito como forma de constranger o adversário, a promoção de ações judiciais para desacreditar o oponente e a retaliação às tentativas dos adversários de utilizarem normas legais disponíveis para defender seus direitos.

Ademais, as *fake news* são um meio de legitimar uma informação falsa ou um ponto de vista ilícito visando prejudicar uma pessoa ou grupo, podendo o difusor se utilizar de robôs e influenciadores mercenários.



Nesse sentido, percebe-se claramente que a nossa política nacional se encontra tomando novo rumo, mas sem visar o bem comum da sociedade.

As democracias contemporâneas vêm deixando a "lawfare" ganhar um enorme espaço propositalmente pelos atores interessados. Enfim, a estratégia do lawfare e seu uso como arma de guerra política colocam em destaque a extrema necessidade de fortalecer a independência dos poderes constituídos (Judiciário, Legislativo e Executivo)

No Brasil a polarização política é flagrante e os discursos de combate à corrupção são camuflados na forma de interesses políticos, sendo que a manifestação partidária de um magistrado, por exemplo, pode causar perseguições políticas e subjetividade nas decisões dos tribunais, o que representa uma grande ameaça à democracia.

Assim, nunca houve um tipo de comunicação tão imperadora como na atualidade, e é nesse aspecto que a mentira se alastra. Não existe mentira mais tirana do que a do "lawfare", pois explícita em algumas togas da Justiça e nas vestimentas da solenidade legal.

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2021-jun-19/valio-modalidade-politica-meio-lawfare/>